A DIVISÃO E ESTRUTURA DO SERMÃO

Pr. Izéas Cardoso

INTRODUÇÃO

1. **I Cor. 14:40**

2. Um sermão divide-se em três partes lógicas, a fim de que haja no mesmo integridade, proporção e clareza, e que seja num todo perfeito, homogêneo, onde todas as partes estejam de tal forma conexas e harmoniosas entre si

que seja possível separá-las sem destruir a própria harmonia estabelecida.

3. **As três divisões de um sermão são:**

a) **Introdução**

b) **Corpo**

c) **Conclusão**

I – A INTRODUÇÃO

1. “Cícero definiu a introdução como sendo a oração que prepara o ânimo do

ouvinte para bem receber o restante do discurso. É o cartão de visita do orador. Apresenta-o ao público, dizendo da sua competência e pretensões". (Oratória Sacra, p. 115)

2. Na introdução, o pregador prepara e desperta a mente dos ouvintes para o assunto a ser abordado e introduzido.

3. "A introdução deve ser interessante, explicativa e concisa.

a) **Interessante**: Para despertar a atenção do público sobre o que dirá.

b) **Explicativa**: Para que se esclareça, convenientemente, a posição de quem fala em face do assunto focalizado.

c) **Concisa**: Para que digressões inúteis não desviem a atenção dos ouvintes”, (Oratória Sacra, p. 115)

4. A introdução ajuda a manter a atenção desde o início, mas o orador deve tudo fazer para manter a atenção até o final de sua mensagem.

5. A Introdução deve ser:

a) **Bem preparada**: “Os cinco primeiros minutos decidem a batalha”. (Napoleão)

b)**Apropriada** (Ao tema e a congregação)

c) **Modesta**: Não prometer mais do que se dará.

d) **Breve**: Se não impacienta o público.

e)**Clara**: Ser clara, mas não demasiadamente claro! Se não for cuidadoso e capaz, o pregador poderá dizer demais logo no começo.

f) Preparada com antecedência para que não haja hesitação que cause má impressão no auditório.

g) Proferida com firmeza e segurança para impressionar bem.

6. TIPOS DE INTRODUÇÃO:

a) **Direta** – Quando declara sem rodeios o objetivo especial do sermão.

b) **Indireta** – Quando esta se enuncia sob a forma de citação, historieta, experiência, ilustração ou texto bíblico.

c) **Improviso** – Quando o pregador se aproveita de um fato, ou acontecimento ocorrido na oportunidade da mensagem e que se relacione com o que vai ser dito.

7. EVITAR NA INTRODUÇÃO

a) **Desculpas** – (consegue compaixão, piedade, mas não simpatia).

1) Não se desculpar, mas começar como quem sabe está apresentando uma mensagem como de Deus.

b) **Sensacionalismo** – (Pode causar um impacto negativo no auditório)

c) **Excesso de humor** – Dá idéia de que o pregador é cômico ou comediante.

d) **Excesso de humildade** – “Pediram que eu falasse sobre esse assunto: Eu, o mais humilde e sem preparo...”

e) **Expressões rotineiras**:

1) “É com profunda emoção que vos dirijo estas poucas palavras...”

2) “Tão emocionado estou que não encontro palavras que possam traduzir...”

II – CORPO:

1. No corpo o pregador faz a exposição do assunto fundamentando a tese com citações, com argumentações consistentes e lógicas.

2. Contém a apresentação básica do sermão.

3. Para atingir a sua finalidade deve ser:

a) **Convincente**: A força de persuasão é que levará o público a aceitar a tese apresentada.

b) **Compreensivo** – Para que todos possam atender e acompanhar as idéias do expositor.

c) **Lógico** – Dirigindo o raciocínio naturalmente. Gradual, progressivo, climático e cronológico.

d) **Transição Fácil** – Não passar de uma idéia para outra abruptamente, mas natural e imperceptivelmente.

e) **De Unidade Perfeita** – Como as partes de uma tangerina que se harmonizam e se completam.

f) **De Frases Curtas** – As frases curtas aumentam a clareza.

4. A ESTRUTURA DO CORPO:

a) Toda mensagem apresentada no púlpito deve conter num certo sentido, uma só idéia, grande e luminosa. Um objetivo, um propósito a alcançar.

b) A idéia central deve ser dividida em três partes:

1) Pois auxilia na construção do plano do sermão.

2) Facilita a memorização dos pontos principais.

3) Ajuda o ouvinte a acompanhar o desenrolar do sermão e a recordá-lo mais tarde.

c)Exemplo: **“VIDA DE AVENTURA NA FÉ**”. (Heb. 11:8 – 10).

DIVISÕES DA IDÉIA:

I – Precisa coragem

II – Exige perseverança

III – Requer esperança

d) Pode ter tantas divisões quantas se fizerem necessárias para compreensão do assunto, desde que não leve o ouvinte a canseira e enfado.

1) Geralmente usa-se um mínimo de duas e evita-se ir além de cinco; salvo em casos especiais, quando a situação exigir.

2) O mais convencional é a divisão em três partes. No entanto devemos variar para não cair na rotina:

III – A CONCLUSÃO:

1. O propósito é repassar ligeiramente as partes ou idéias, da mensagem de modo que a memória do auditório seja refrescada e uma impressão duradoura seja deixada na mente de todos os ouvintes.

2. Deve ser breve. Quando é longa aborrece o auditório e anula os efeitos do sermão.

3. Não deve ser improvisada.

4. É o fecho final, o arremate do sermão.

a) As últimas palavras do pregador devem deixar a mais forte impressão emocional possível e fazer com que os ouvintes se disponham a querer crer ou agir.

1) Deve ressaltar não só o intelecto, mas o coração do ouvinte.

5. Deve ser positivo e pessoal, pois a congregação é constituída de pessoas.

6. A conclusão geralmente é subdividida em três partes:

a) Na primeira repassamos as idéias principais do corpo.

b) Na segunda reforçamos as idéias.

c) Na terceira apelamos aos ouvintes a aceitarem o que está contido na idéia central com sua exposição.

7. O apelo é o encerramento da conclusão:

a) O auditório deve estar imperceptivelmente preparado.

b) Evite afetar emoções não realmente experimentadas.

c) Só apelos inflamados, nascidos do coração, impressionam as pessoas e produzem resultados.

d) Pode-se usar uma ilustração para o apelo final, desde que curta e apropriada.

CONCLUSÃO:

1. O sermão, pois, na sua beleza e integridade divide-se em **introdução, corpo e conclusão.**

2. Divisão que dá um sentido lógico e homogêneo à mensagem.

3. Esta divisão deve ser praticada por todos os pregadores a fim de que alcancem facilmente o coração e o intelecto dos ouvintes e consigam os resultados desejados.

A M É M...